UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **102**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da formação do mundo contemporâneo, entre a Revolução Francesa e o início do século XX, articulando os principais debates historiográficos sobre os projetos, experiências e percalços da modernidade; a consolidação do capitalismo industrial e a formação da classe operária, o crescimento e efervescência urbana e cultural; discussões acerca do nascimento das noções de direitos humanos, questões étnico-raciais e debates sobre gênero.

I. Objetivos

Apresentar o processo histórico de formação e desenvolvimento do mundo contemporâneo entre final do século XVIII e começo do séc. XX;
* Compreender desde as discussões clássicas sobre os significados das revoluções burguesas e do capitalismo na formação do mundo contemporâneo até temáticas e debates historiográficos mais contemporâneos relacionadas à cultura popular, a formação e resistências das classes operárias, a vida pública e privada, debates sobre gênero, racismo, desigualdades e a construção de direitos humanos;
* Analisar o debate historiográfico em torno do impacto do capitalismo e do progresso técnico e científico na construção da cultura moderna, sobretudo na formação do liberalismo econômico, das resistências dos trabalhadores e a cultura dos movimentos operários, o surgimento das grandes metrópoles e o espetáculo da pobreza no século XIX;
*Estabelecer uma discussão sobre cultura, imperialismo e resistências coloniais, a unificação de Estados europeus, o nacionalismo e a formação das comunidades imaginadas, bem como discussões sobre conceitos clássicos como comunismo, socialismo e liberalismo.

II. Programa

Unidade I – Cultura e política entre a Revolução Industrial e a Revolução Francesa
A Revolução Industrial e o mundo em 1780;
Os camponeses e a cultura popular no final do século XVIII;
A Revolução Francesa e as transformações do mundo político e social;
A cultura letrada e o submundo literário em tempos de revolução.
Unidade II – Capitalismo industrial, operários e trabalho
O impacto do capitalismo técnico e industrial;
Tempo, disciplina industrial e trabalho;
Os operários, a produção e as máquinas;
A formação da classe operária: sua cultura e resistências;
As revoluções operárias de 1848;
As mulheres e construção de direitos na era do capitalismo industrial.
Unidade III – Entre o público e o privado
Urbanização e modernidade nas grandes metrópoles;
Capitalismo, corpo e medicalização da sociedade;
O tumulto da vida pública;
Patriarcalismo, poder e vida familiar;
Os ritos da vida privada burguesa;
O íntimo, o indivíduo e a sociedade.
Unidade IV – O triunfo do capitalismo na segunda metade do século XIX
Expansão do capitalismo e a ideia de progresso;
Liberalismo, democracia e mundo burguês;
A cidade, a indústria e a classe trabalhadora;
Ciência, religião e ideologia;
Economia, natureza e meio ambiente.
Unidade V – Imperialismo, nação e cultura
A era dos impérios;
Cultura e imperialismo;
Nações e nacionalismo;
A crise do liberalismo.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas dialogadas; discussões articuladas; atividades de leitura e de apresentação orais sobre os conteúdos teóricos trabalhados. Uso de recursos multimidiáticos. Seminários orais e micro-aulas temáticas apresentada pelos alunos. Avaliações escritas.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá de distintas maneiras, permitindo aos alunos o exercício de diferentes habilidades. Avaliações dissertativas

serão observados: capacidade de análise dos textos trabalhados; estrutura textual; capacidade de compreensão e síntese de conteúdos que possibilitem a resolução da questão (ou questões) proposta.
Nos seminários serão observados: capacidade de entendimento do tema proposto para a apresentação; capacidade de elaboração de argumentações sobre o texto lido; capacidade de organização do tema para a prática de ensino; participação ativa nos debates.
Nas produções de texto serão observados: capacidade de análise dos textos lidos; busca por bibliografia complementar; articulação de escrita; ausência de plágios.
A cada final de semestre será realizado uma prova e/ou trabalho substitutivo de nota para aqueles alunos que não alcançarem a média, conforme resolução nº01 COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022.
Obs 01: Caso o aluno não alcance nota maior na avaliação de recuperação permanecerá com a nota anterior;
Obs 02: Caso o aluno não compareça na data da avaliação de recuperação ou não entregue na data marcada pelo professor, permanecerá com a nota anterior.
Obs 03: Todos os trabalhos escritos entregues deverão estar de acordo com as normas técnicas para escrita de trabalhos acadêmicos, conforme apresentado em sala. Deve conter, obrigatoriamente, sistemas de referências bibliográficas: ou notas de rodapé, ou notas de fim de texto, ou, ainda, sistema (autor, ano: página), acrescido de bibliografia ao final do trabalho. Atenção quanto ao uso das referências não apenas em caso de citação literal de trechos, mas também em caso de paráfrases, ideias, ou outras informações retiradas dos autores.
Obs 04: Plágios de qualquer tipo farão com que os trabalhos sejam automaticamente zerados. Não esqueça, plágio é crime!
Obs 05: É proibida a gravação das aulas.
Quaisquer outras dúvidas quanto aos critérios de correção ou casos omissos serão discutidos com o professor da disciplina. Contato: dvallandro@yahoo.com.br

V. Bibliografia

Básica

ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectivas, 2.ed., 1972.
_____. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
_____. Da Revolução. São Paulo: Ática, 1988.
_____. A emancipação política da burguesia. In: ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Pulo: Cia das Letras, 1989.
AGULHON, Maurice. 1848: O aprendizado da República. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo, Ática. 1989.
BOBBIO, N. Liberalismo e Democracia. São Paulo: Brasiliense, 2000.
BRUIT, Hector. O imperialismo. São Paulo: Atual, 1994.
DARNTON, Robert. Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
CORBIN, Alan. “O segredo do indivíduo”. In: PERROT, Michele (org.). História da vida privada. Vol. 4. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
_____. Saberes e odores. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
CROSBY, Alfred W. O imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa (900-1900), São Paulo, Cia das Letras, 1993.
DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
DAVIS, Mike. Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.
ELIAS, Norbert. “Uma digressão sobre o nacionalismo”. In: ELIAS, N. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Trad. Rosa C. Artigas e Reginaldo Porti. São Paulo: Global, 1985.
FOUCAULT. Michel. “O nascimento da medicina social”. In: Machado, Roberto. Microfísica do Poder. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
HUNT, L. Política, Cultura e Classe na Revolução Francesa. São Paulo: Cia da Letras, 2007.
_____. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: cia das Letras. 2009.
HOBSBAWM, Eric, J. A era das revoluções: 1879/1848, Rio, Paz e Terra, 1981.
_____. A era do capital: 1848/1870, Rio, Paz e terra, 1988.
_____. A era dos impérios: 1875/1914, Rio, Paz e Terra, 1988.
_____. A era das revoluções (1789/1848). Rio, Paz e Terra, 1998.
_____. Ecos da Marselhesa: dois séculos revêem a Revolução francesa. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
_____. Nações e nacionalismos. Rio, Paz e Terra, 1990.
_____. RANGER, T. A Invenção das Tradições. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
FERRO, Marc. História das colonizações: das conquistas às independências – séc. XVIII ao XX. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
MAYER, Arno. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime. São Paulo, Cia das Letras, 1987.
MARX, Karl. O dezoito brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2000.
PERROT, Michele. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
SENNETT, Richard. O declínio do homem público. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
RANCIÈRE, Jacques. A noite dos proletários: arquivos do sonho. São Paulo: Cia das Letras,1988.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**HISTÓRIA - Licenciatura (140)**
Disciplina	**4056 - HISTORIA CONTEMPORANEA I**
Carga Horária:	**102**
Turma	**HIN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

RÉMOND, René. O século XX (1815/1914) – (Introdução à história do nosso tempo). São Paulo: Ed. Cultrix, 1997.
STAROBINSKI, Jean. A invenção da liberdade. São Paulo, Ed. UNESP, 1994.
TOCQUEVILLE, Aléxis, de. A democracia na América. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
_____. Costumes em Comum. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
_____

Complementar

ARENDT, Hannah. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Perspectivas, 2.ed., 1972.
_____. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
_____. Da Revolução. São Paulo: Ática, 1988.
_____. A emancipação política da burguesia. In: ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Pulo: Cia das Letras, 1989.
AGULHON, Maurice. 1848: O aprendizado da República. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
ANDERSON, Benedict. Nação e consciência nacional. São Paulo, Ática. 1989.
BOBBIO, N. Liberalismo e Democracia. São Paulo: Brasiliense, 2000.
BRUIT, Hector. O imperialismo. São Paulo: Atual, 1994.
DARNTON, Robert. Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
CORBIN, Alan. “O segredo do indivíduo”. In: PERROT, Michele (org.). História da vida privada. Vol. 4. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
_____. Saberes e odores. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
CROSBY, Alfred W. O imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa (900-1900), São Paulo, Cia das Letras, 1993.
DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
DAVIS, Mike. Holocaustos coloniais. Rio de Janeiro: Record, 2002.
ELIAS, Norbert. “Uma digressão sobre o nacionalismo”. In: ELIAS, N. Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1992.
ENGELS, Friedrich. A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. Trad. Rosa C. Artigas e Reginaldo Porti. São Paulo: Global, 1985.
FOUCAULT. Michel. “O nascimento da medicina social”. In: Machado, Roberto. Microfísica do Poder. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
HUNT, L. Política, Cultura e Classe na Revolução Francesa. São Paulo: Cia da Letras, 2007.
_____. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: cia das Letras. 2009.
HOBSBAWM, Eric, J. A era das revoluções: 1879/1848, Rio, Paz e Terra, 1981.
_____. A era do capital: 1848/1870, Rio, Paz e terra, 1988.
_____. A era dos impérios: 1875/1914, Rio, Paz e Terra, 1988.
_____. A era das revoluções (1789/1848). Rio, Paz e Terra, 1998.
_____. Ecos da Marselhesa: dois séculos revêem a Revolução francesa. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
_____. Nações e nacionalismos. Rio, Paz e Terra, 1990.
_____. RANGER, T. A Invenção das Tradições. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
FERRO, Marc. História das colonizações: das conquistas às independências – séc. XVIII ao XX. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
MAYER, Arno. A força da tradição: a persistência do Antigo Regime. São Paulo, Cia das Letras, 1987.
MARX, Karl. O dezoito brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2000.
PERROT, Michele. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
SAID, Edward. Cultura e Imperialismo. São Paulo: Cia das Letras, 1997.
SENNETT, Richard. O declínio do homem público. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
RANCIÈRE, Jacques. A noite dos proletários: arquivos do sonho. São Paulo: Cia das Letras,1988.

RÉMOND, René. O século XX (1815/1914) – (Introdução à história do nosso tempo). São Paulo: Ed. Cultrix, 1997.
STAROBINSKI, Jean. A invenção da liberdade. São Paulo, Ed. UNESP, 1994.
TOCQUEVILLE, Aléxis, de. A democracia na América. São Paulo: Abril Cultural, 1985.
THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
_____. Costumes em Comum. Costumes em comum. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
_____

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 020
Data: 09/11/2022